

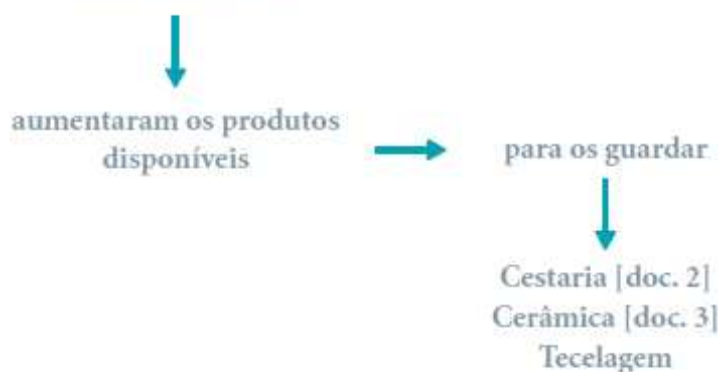
As comunidades agro-pastoris

Há cerca de 10 000 anos o clima da Península Ibérica modificou-se, tornando-se semelhante ao que temos hoje. Os gelos derreteram e a temperatura subiu, criando-se condições para o aparecimento de novas plantas e animais. O Homem domesticou alguns, como a cabra, a ovelha e a vaca, passando a dedicar-se à **pastorícia**.

As novas condições do clima também permitiram que o Homem se dedicasse à **agricultura**. Através desta actividade, conseguia obter alimento durante todo o ano e passou a viver sempre no mesmo local – tornou-se **sedentário**.

Os trabalhos na agricultura colocavam novos problemas que o Homem foi resolvendo, pouco a pouco. Inventou **novos utensílios**: a enxada rudimentar, o arado de madeira para revolver a terra, a foice para cortar os cereais, a mó para moer os grãos e assim obter a farinha com que fazia o pão. Surgiu, também, a roda que veio facilitar o transporte de produtos.

O desenvolvimento da agricultura
e a criação de gado



Ao viver sempre no mesmo local, o Homem construiu as primeiras casas, dá-se um aumento da população e surgem os primeiros povoados [doc. 4].

Nos locais onde enterravam os seus mortos, colocavam grandes pedras, dando origem aos monumentos a que chamamos menires, **antas** ou **dólmenes** [doc. 5].

Os Iberos foram dos primeiros povos a habitar o Sul e Este da Península. Os Celtas, povo guerreiro vindo do Centro da Europa, fixaram-se sobretudo no Norte e Oeste da Península.

Com o tempo, Celtas e Iberos, que viviam em regiões próximas, misturaram-se e deram origem a um novo povo – os Celtiberos [doc. 7]. Estes organizaram-se em tribos que se guerreavam frequentemente.

Para melhor se defenderem, construíram as suas povoações no alto dos montes, rodeando-as de muralhas – os **castros** ou **citânias** [doc. 6]. Entre estas tribos de Celtiberos, podemos destacar os Lusitanos, que ocupavam a região que ficava entre os rios Douro e Tejo [doc. 1].

Informação para o professor – Sugere-se que os alunos comparem os documentos relativos às comunidades recolectoras e às comunidades agro-pastoris (doc. 1 da página 33 e doc. 4 da página 35). Promova o diálogo com vista à descoberta das diferenças entre estas comunidades.



1 ► Guerreiro lusitano.



2 ► Cesto.



3 ► Vaso de barro.

Conceitos

Agricultura: actividade através da qual o Homem trabalha a terra para obter alimentos.

Antas ou dólmenes: monumentos funerários erguidos nos locais em que eram enterrados os mortos.

Castro ou citânia: povoação fortificada construída no alto de um monte.

Pastorícia: actividade através da qual o homem se dedica à criação de gado.

Sedentário: povo que vive sempre no mesmo local.

Há cerca de 10 000 anos a. C.



4 As primeiras comunidades agro-pastoris (reconstituição).



5 Anta da Cunha Baixa (Mangualde).



6 Castro de São Lourenço - Esposende (casas reconstruídas).



7 Península Ibérica com povos agro-pastoris.

Actividades

- 1 Com base no documento 4, refere as actividades a que o Homem se dedicava.
- 2 Explica, por palavras tuas, por que razão o Homem se tornou sedentário.
- 3 Com base nos documentos 2, 3, 4, 5, 6 e 7, constrói um pequeno texto em que expliques como viviam esses povos.
- 4 A partir do documento 7, diz quais foram os primeiros povos a fixar-se na Península Ibérica.

Caderno
de Actividades
Ficha nº 5
Pág. 12

O Meu Atlas
Mapa 6
Pág. 73